

# Família e amigos destacam trajetória de Rubens da Silva

Corpo do empresário foi sepultado na última sexta-feira (24) no Memorial Necrópole Ecumênica, em Santos

DA REDAÇÃO

26/02/2017 - 17:21 - Atualizado em 26/02/2017 - 17:27

Curtir 26 Tweetar +1 0 ENVIAR



Viúvo desde 2014, Silva integrou associações empresariais, cívicas e educacionais (Foto: Carlos Nogueira)

O corpo do empresário portuário Rubens da Silva, que faleceu na última quinta-feira, aos 92 anos, foi sepultado ontem, no Memorial Necrópole Ecumênica, em Santos. Parentes e amigos relembrou sua trajetória profissional, marcada pela participação em entidades e empresas do cais santista. Muitos o descreveram como um "professor".

Viúvo desde 2014, Silva integrou associações empresariais, cívicas e educacionais. De 1989 a 1992, foi presidente da Associação Comercial de Santos (ACS). Também foi diretor do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar) e membro do Conselho de Administração da Codesp e do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos. E ajudou a criar a Sociedade Amigos da Marinha (Soamar) de Santos.

Em 1969, criou a agência marítima Nautilus, administrada por ele e os três filhos. Nos anos 80, abriu o primeiro terminal retroportuário da Margem Esquerda do Porto de Santos, em Guarujá.

"Ele conseguiu fazer muita coisa profissionalmente, participando de entidades com as quais ele tinha relação e afinidade. Deixou muitos amigos. Foi uma trajetória de muitos anos, em que ele pode contribuir com a sociedade e a cidade que amava tanto. É um momento de tristeza, mas também de celebração da vida dele", destacou o filho Thales Robin Silva.

Para o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, Silva teve uma participação fundamental nas discussões, no CAP, sobre a implantação da Lei nº 8.630, a antiga Lei dos Portos, de 1993.

"Sempre foi parceiro nas reuniões do Consad. Sempre fechou do lado dos trabalhadores. Quando não fechava, ele tentava mediar uma saída. É uma perda grande. Foram mais de dez anos no Consad ao nosso lado", lembrou.

Amigo de longa data, o ex-presidente da ACS José Moreira da Silva destacou a experiência de Rubens Silva. "Tivemos uma convivência muito boa e as ideias eram as mesmas. Nós queríamos a credibilidade e o avanço da associação comercial".